

RENDIMENTO INTRÍNSECO DA ESPERMATOGÊNESE DE OVINOS SUPLEMENTADOS COM FARELO DE CACAU NO CONCENTRADO

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

BEZERRA; Poliana Almeida¹, MACEDO; Diego Silva Macedo², SANTOS; Emilly Sabrina Cotrim dos³, SANTANA; Ana Lúcia Almeida⁴, BARBOSA; Larissa Pires Barbosa⁵

RESUMO

O farelo de cacau apresenta-se como uma alternativa em substituição parcial ao milho e à soja nas dietas concentradas de ovinos, devido a sua composição em energia e proteína. No entanto, deve-se levar em consideração que este subproduto é uma importante fonte de alcaloides, sendo a teobromina e cafeína as substâncias mais importantes do ponto de vista toxicológico para a reprodução. Com isso, objetivou-se com a execução deste estudo avaliar o rendimento intrínseco da espermatogênese de ovinos suplementados com farelo de cacau no concentrado. Foram utilizados 25 ovinos não castrados, mestiços das raças Santa Inês x Dorper em sistema semi-intensivo, com idade média inicial de quatro meses e 29,9 kg; divididos em 4 tratamentos (0, 10, 20, 30% de farelo de cacau no concentrado) e suplementados por 150 dias. Após esse período, os animais foram abatidos em frigorífico com inspeção estadual e tiveram seus testículos coletados para preparação de lâminas histológicas e avaliação de morfometria testicular através do rendimento intrínseco da espermatogênese, sendo obtida a partir da avaliação de cinco seções transversais de túbulos seminíferos no estágio 1 do ciclo do epitélio seminífero (CES). O coeficiente de eficiência de mitoses espermatogoniais foi obtido pela divisão entre o número de espermatócitos primários em pré-leptóteno/leptóteno e o número de espermatogônias do tipo A (A/PL). Para o rendimento meiótico utilizou-se a razão entre o número de espermatídes arredondadas e o número de espermatócitos primários em paquíteno (PQ/Ar). O rendimento geral da espermatogênese foi definido pela razão entre o número de espermatídes arredondadas e o número de espermatogônias do tipo A (A/Ar). A ocorrência de perdas celulares durante a prófase meiótica foi determinada pela razão entre o número de espermatócitos primários em pré leptóteno/leptóteno e o número de espermatócitos primários em paquíteno (PL/PQ). Os dados foram submetidos à análise de normalidade pelo teste de Shapiro-Wilk. As variáveis apresentaram normalidade e foram submetidas à Análise de Variância, Teste de Regressão e Teste de Dunnet, considerando-se 5% de significância em todas as análises. Em relação ao rendimento intrínseco da espermatogênese de ovinos, houve diferença para a variável A/PL ($P=0,01$), para este parâmetro o tratamento que recebeu 10% de farelo de cacau, com média de $12,34 \pm 2,03$; foi inferior ao grupo controle, com média de $16,42 \pm 2,58$. Para os demais parâmetros não houve efeito tratamento ($P > 0,05$). As médias obtidas para os parâmetros PL/PQ foram de $1,99 \pm 0,64$ (T1); $1,94 \pm 0,09$ (T2); $1,89 \pm 0,11$ (T3) e $1,84 \pm 0,12$ (T4). O parâmetro PQ/AR apresentou médias de $2,54 \pm 0,66$; $2,96 \pm 0,25$; $2,61 \pm 0,21$ e $2,63 \pm 0,44$, respectivamente para os tratamentos, e para A/AR, as médias foram de $77,24 \pm 9,19$; $71,31 \pm 16,53$; $71,89 \pm 8,80$ e $74,02 \pm 15,37$, para os respectivos tratamentos. Concluindo-se que concentrações de até 30% de farelo de cacau na dieta de ovinos reprodutores não alteram o rendimento intrínseco da espermatogênese.

PALAVRAS-CHAVE: Melhoramento genético e reprodução animal, espermatogênese, farelo de cacau, ovino, rendimento intrínseco

¹ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, polialmeida5@gmail.com

² Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, diegomacedo_ba@hotmail.com

³ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, emillycotrims@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, ana.santana@ufrb.edu.br

⁵ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, larissa@ufrb.edu.br